

ROTAS DE FUGA

OS CAMINHOS DE DEUS PARA A TRANSFORMAÇÃO



SALA 01
Mulheres

Aula 3

Negacionismo:

**Fingindo que Não Há
Problema**







11/25





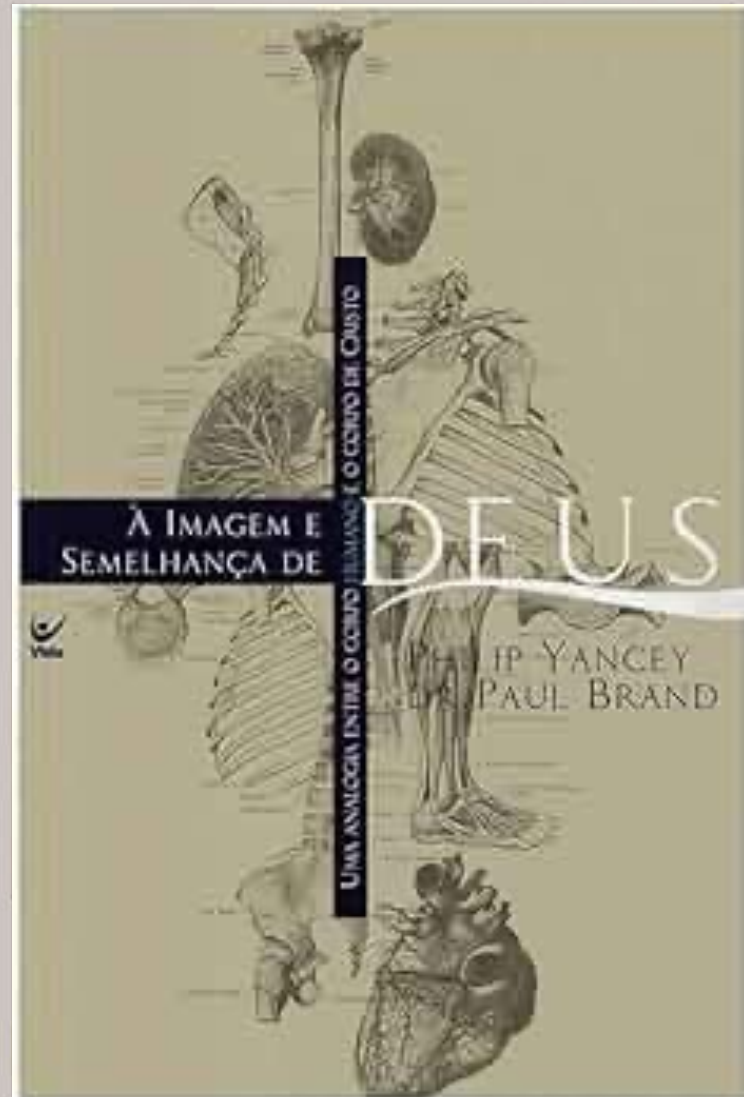
A Imagem e Semelhança de Deus



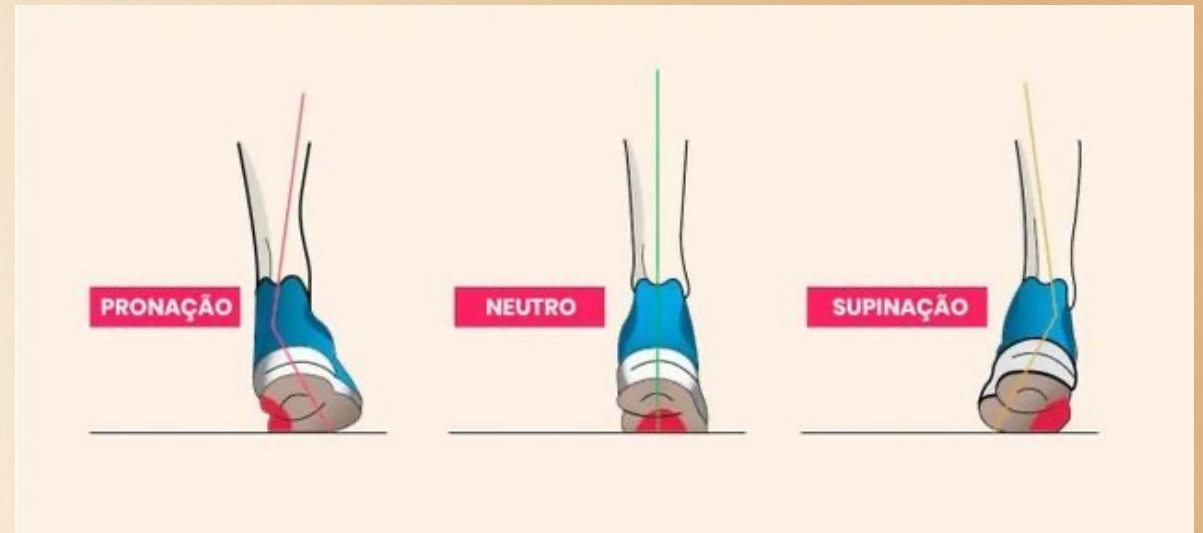
Author: Philip Yancey



Author: Paul Brand




A Dor Provoca Ajustes




A Dor como Sinal de Alerta

“A dor é direcional. Ela incomoda não para causar desconforto, mas para **exigir uma reação** em resposta ao um perigo. A hipersensibilidade ocorre não como parte de um esquema cruel para introduzir ainda mais sofrimento ao corpo, mas como uma rápida adaptação que **obriga o resto do corpo a dedicar atenção** a parte vulnerável”.

DR PAUL BRAND



Negacionismo: Fingindo que Não Há Problema

- I. A Rota do Homem
 - II. Recalculando a Rota
 - III. A Rota de Deus
- 

I – A Rota do Homem



**Carpe
Diem**

*Mais por menos, mais
rápido e melhor.*

**VOCÊ SÓ VIVE UMA
VEZ, É SUA OBRIGAÇÃO
APROVEITAR A VIDA DA
MELHOR FORMA
POSSÍVEL.**



**Os seus problemas,
você deve esquecer.
Isso é viver,
é aprender...**



*Será que estamos
erroneamente projetando
as mesmas expectativas
sobre a dinâmica da vida*

 PENSADOR

**Curtir é meu lema,
felicidade é minha
recompensa.**

I – A Rota do Homem



Negar é Humano

“(…) ¹⁹ pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

²⁰ Pois desde a criação do mundo os **atributos invisíveis de Deus**, seu eterno poder e sua natureza divina, **têm sido vistos claramente**, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que **tais homens são indesculpáveis**;

²¹ porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e **os seus corações insensatos se obscureceram**.

Romanos 1:19–22:



I – A Rota do Homem



¹⁹ Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más.

²⁰ Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas.

João 3:19,20



I – A Rota do Homem



O maior problema do mundo tirou Deus da “sua zona de conforto”.

Rm 6:23

Rm 8:32






I – A Rota do Homem



Tenho ignorado o tratamento de um **pecado pessoal** consistente em minha vida?

Tenho uma **situação difícil**, imposta a mim pelo pecado de terceiros, que estou evitando enfrentar de modo bíblico?



I – A Rota do Homem

Por que escolhemos a rota de fuga?

1. Evitar dor ou vergonha ao admitir que nossa vida não é tão perfeita quanto parece.
2. Tentamos, mas não conseguimos, eliminar o problema por conta própria.
3. Não queremos abrir mão do pecado que alimentamos.




I – A Rota do Homem



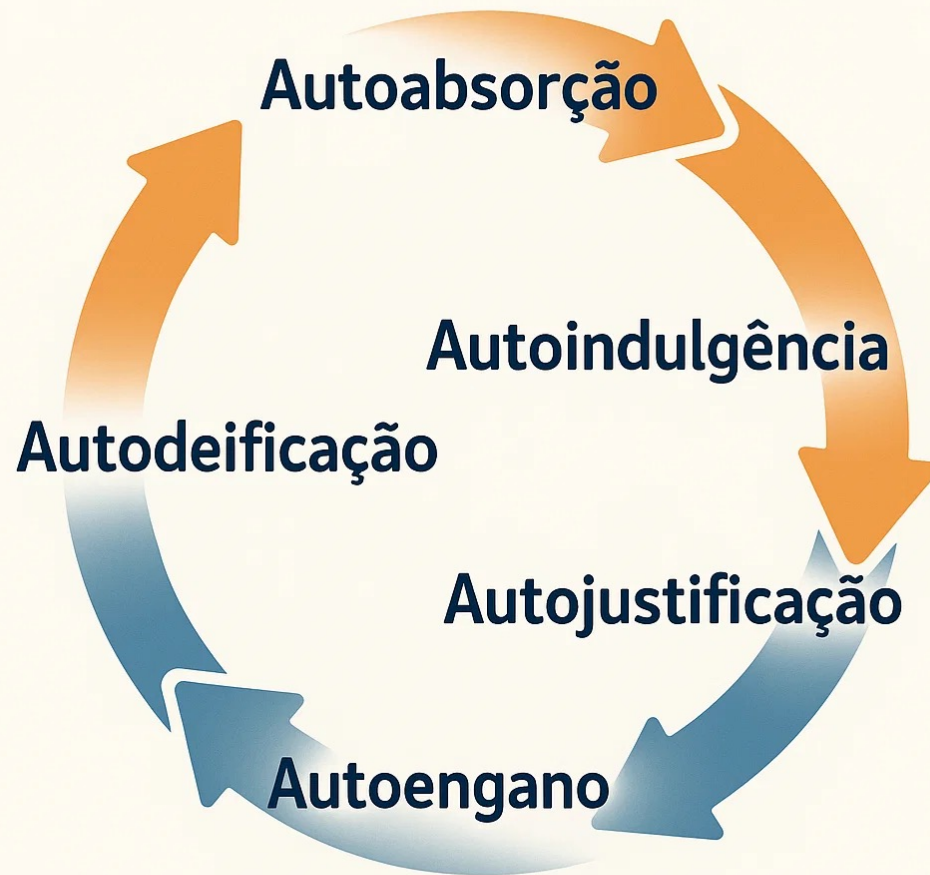
Por que escolhemos a rota de fuga?

Nossa inclinação de resolver um problema pela negação, é, em última instância, uma tentativa de encontrar paz, estabilidade, harmonia, sucesso, e felicidade **sem depender de Deus.**



I – A Rota do Homem

Pecados Subjacentes



Medo, pois é uma atitude de recuo diante da incredulidade de quem é Deus e o que Ele pode fazer.

Arrogância, pois pensamos poder agir de forma autônoma em relação a Deus e resolver nossos problemas sem depender completamente dEle.

Ambos nos cegam a respeito da realidade.

I – A Rota do Homem



Hora do Quiz >>>>
Respostas anônimas!



I – A Rota do Homem



Categoria do Problema	Atitude Negacionista/Negligente	Consequência de Viver Indiferente
Saúde/Corpo	<ul style="list-style-type: none"> - Ignorar dores, sintomas ou check-ups médicos - Descaso com o cuidado da saúde, se alimentar mal, dormir mal (em decorrência de outros vícios). 	<ul style="list-style-type: none"> - Doenças simples que evoluem para crônicas ou fatais, estresse físico nos deixa mais suscetível a estresses emocionais e pecados mentais; - Descaso com o que Deus lhe concedeu para servi-Lo. <p style="text-align: right;">(I Co 6:19)</p>
Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar olhar extratos, atrasar pagamentos, usar crédito em excesso, consumir como se não tivesse restrição de orçamento; - Ignorar criar espaço no seu orçamento para socorrer quem precise; - Depender de terceiros quando já poderia ser independente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dívidas crescem, nome negativado, risco de falência, ciclo vicioso consumista que nunca lhe satisfaz. - Egoísmo, insatisfação, idolatria. - Não cumprir mandamento de amor ao próximo <p style="text-align: right;">(I Tm 6:10, Pv 22:7, Rm 13:8, Hb 13:5)</p>
Relacionamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar conversas difíceis, - Fingir que está tudo bem, - Recusar-se a perdoar ou a pedir perdão. 	<p>Ressentimento aumenta, afastamento ou rompimento de relacionamentos, suas orações não são ouvidas.</p> <p style="text-align: right;">(Hb 12:15 Mt 5:23-24 Ef 4:26 27 31 32 Pv 19:9 Sl 66:18)</p>

I – A Rota do Homem



Categoria do Problema	Atitude Negacionista/Negligente	Consequência de Viver Indiferente
Trabalho/Estudo	Procrastinar tarefas, evitar responsabilidades, não pedir ajuda, sobrecarregar a agenda, não criar espaço para descanso ou estudar/meditar na Palavra.	Acúmulo de obrigações, reprovação ou demissão, “burnout”, afastamento de Deus, sensação de independência e controle pleno da vida. (I Co 10:31, Pv 22:29, II Tm 2:15)
Vícios/ Comportamentos compulsivos	Negar uso excessivo de álcool, drogas, pornografia, jogos no celular, preguiça excessiva.	Danos à saúde, falta de relacionamentos reais, instabilidade emocional ou legal, ausência de mordomia dos talentos. (I Co 6:12, Rm 6:16, Gl 5:1, Ef 5:3, Mt 25:14-30)
Vida Espiritual	Ignorar sentimentos de vazio, não buscar se aprofundar a entender o caráter de Deus, dúvidas espirituais ou crises internas.	Ansiedade, perda de propósito, afastamento de Deus e desorientação. (Fp 4:6,7, I Pe 5:7, Sl 94:19, Lm 3:21-23, Sl 42:5, Is 40:31)
Família/Filhos	Fugir da correção de comportamentos problemáticos, evitar diálogo familiar, não colocar em prática princípios bíblicos de educação de filhos.	Rebeldia, desrespeito, vínculos afetivos danificados (Dt 22:6, Ef 6:4, Pv 20:15, Pv 13:24, I Sm 2:12, Pv 20:17)

II – Recalculando a Rota



Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.

Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.

- Provérbios 27:5,6

II – Recalculando a Rota

"Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis."

- 1 Ts 5:1

"Se alguém tem o dom de encorajar os outros, que os encoraje".

- Rm 12:8

“Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.
Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do
inimigo são enganosos.
Pv 27:5,6



II – Recalculando a Rota



Lembre-se que a autoridade da repreensão deve vir sempre da Bíblia e não da pessoa em si.

Seu amigo não precisa ser perfeito para poder te repreender e exortar; ele apenas precisa ser consistente com a Palavra.

(Lembre-se de Balaão...).

II – Recalculando a Rota

Jesus não nos ensinou a fingir paz (Jo 16:33) e nos avisou que seríamos tentados a encontrar paz da forma **como o mundo ensina**.

O negacionismo é uma manifestação da tentativa mundana de ser independente de Deus.

Se fingimos paz ou se não nos posicionamos diante do pecado evidente, corremos o risco de nos assemelharmos aos falsos profetas do VT que diziam **“Paz, paz, quando não há paz”**.
(Jr 6:8, 13, 14)





VOLTAMOS EM 10 MINUTOS

ROTAS DE FUGA

EBA • MULHERES 2025



II – Recalculando a Rota

Exemplo: Davi e Absalão

PODEMOS NEGAR A REALIDADE, MAS NÃO SUAS
CONSEQUÊNCIAS.

II Sm 13 - 19

II – Recalculando a Rota

Davi liderava seu povo com bravura, enfrentando desafios e conflitos que moldavam a história de seu reino. Joabe, um de seus generais, conquistou Rabá, a cidade dos amonitas, e enviou uma mensagem a Davi, pedindo que reunisse seu exército para tomar a cidade completamente, garantindo que seu nome fosse lembrado pela vitória.

Davi marchou com seu exército, conquistando Rabá e tomando para si a coroa do rei derrotado, uma peça valiosa de ouro e pedras preciosas. Ele também levou os despojos da cidade e impôs sua autoridade sobre os habitantes. Com essa vitória, Davi retornou triunfante a Jerusalém.

Entretanto, dentro de sua própria família, conflitos e tragédias surgiam. Amnom, filho mais velho de Davi, se apaixonou por sua meia-irmã Tamar. Enganado por seu sobrinho, Davi consentiu que Tamar fosse visitá-lo, permitindo que ela fosse enganada e violentada por Amnon. Após o crime, ele passou a desprezá-la e a expulsou de sua presença.

Tamar ficou desolada e encontrou abrigo na casa de seu irmão Absalão.

²¹ Ao saber de tudo isso, o rei Davi ficou furioso.

2 Sm 13:21

Porém, escolheu ignorar o problema e mandamento (Lv 20:17) de punir seu próprio filho por tamanha atrocidade.

II – Recalculando a Rota

Revoltado, Absalão jurou vingança, e dois anos depois, tramou a morte de Amnom durante um banquete. Absalão e Tamar eram filhos de uma mulher síria a quem Davi havia tomado por esposa. A notícia da morte de Amnom chegou a Davi, que ficou profundamente abalado, mas Absalão fugiu para Gesur, onde permaneceu por três anos. Eventualmente, Joabe percebeu que Davi sentia falta do filho e elaborou uma estratégia para convencê-lo a trazê-lo de volta.

Joabe, comandante de Davi, planeja convencer o rei a perdoar e trazer Absalão de volta. Tentando imitar a estratégia que antes funcionara por meio de Natã, ele instruiu uma mulher dita “sábia” de Tecoa a engenhosamente contar uma história para demonstrar que, em circunstâncias excepcionais, seria permitido dispensar a execução de um assassino, especialmente quando envolvia a destruição do último herdeiro da linhagem real.

A história que ela contou estava longe de ser um retrato fiel; cheia de meias verdades e atendendo aos desejos do coração de um rei que caminhava longe de Deus, convenceu-o a tomar uma atitude que refletia clara quebra de um mandamento.

³⁹ a ira do rei contra Absalão cessou, pois ele se sentia consolado da morte de Amnom.

2 Samuel 13:39

II – Recalculando a Rota

A mulher segue o plano, emociona Davi e o leva a prometer proteção ao suposto único filho sobrevivente. Em seguida, ela revela que a história é uma ilustração da situação de Absalão, o próprio filho do rei, que está exilado. Ela argumenta que Deus busca restaurar os afastados, não destruí-los.

Davi percebe que Joabe está por trás de tudo, a mulher confirma, e o rei, convencido, manda que Joabe traga Absalão de volta..

²⁴ Mas o rei disse: "Ele irá para a casa dele; não virá à minha presença". Assim, Absalão foi para a sua casa e não compareceu mais à presença do rei.

²⁸ Absalão morou dois anos em Jerusalém sem ser recebido pelo rei.

²⁹ Então mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não quis ir. Mandou chamá-lo pela segunda vez, mas ele, novamente, não quis ir (...)

³³ Então Joabe foi contar tudo ao rei. Este mandou chamar Absalão, que entrou e prostrou-se, rosto em terra, perante o rei. E o rei saudou-o com um beijo.

2 Samuel 14:24-33

II – Recalculando a Rota

Ao longo dos anos, Absalão conquistou a simpatia do povo com sua beleza e carisma. Ele começou a plantar a ideia de que poderia governar melhor que seu pai e, assim, conspirou para tomar o trono. Quando conseguiu apoio suficiente, proclamou-se rei em Hebrom, levando Davi a fugir de Jerusalém para evitar um confronto direto.

A guerra civil se instalou, e Davi reorganizou suas forças, confiando em seus leais comandantes. Na batalha decisiva, os exércitos de Absalão foram derrotados, e o próprio Absalão encontrou um fim trágico ao ficar preso em uma árvore enquanto fugia. Joabe, sem hesitação, ordenou sua execução. Quando a notícia chegou a Davi, ele ficou devastado e chorou inconsolavelmente pela perda do filho.

⁴⁴ O rei, com o rosto coberto, gritava: "Ah, meu filho Absalão! Ah, Absalão, meu filho, meu filho! "

⁵ Então Joabe entrou no palácio e foi falar com o rei: "Hoje humilhaste todos os teus soldados, os quais salvaram a tua vida, bem como a de teus filhos e filhas, e de tuas mulheres e concubinas.

⁶ Amas os que te odeiam e odeias os que te amam. Hoje deixaste claro que os comandantes e os seus soldados nada significam para ti. Vejo que ficarias satisfeito se, hoje, Absalão estivesse vivo e todos nós, mortos.

⁷ Agora, vai e encoraja teus soldados! Juro pelo Senhor que, se não fores, nem um só deles permanecerá contigo esta noite, o que para ti seria pior do que todas as desgraças que já te aconteceram, desde a tua juventude".

III – A Rota de Deus

O sobrenatural da vida cristã não se traduz em vivermos uma vida sem problemas, plena e tranquila;

O fator sobrenatural se dá na forma como nós, cristão, respondemos aos inevitáveis problemas de forma diferente do mundo e, com isso, testemunharmos de quem é nosso Deus.

⁶ Guardai-os pois, e cumpri-os, porque isso será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos, que ouvirão todos estes estatutos, e dirão: Este grande povo é nação sábia e entendida.

⁷ Pois, que nação há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

Dt 4:5-7

III – A Rota de Deus

Se não renovarmos e avançarmos constantemente nosso entendimento de quem Deus é, cairemos em falácias que moldarão nossos pensamentos e ações.

Deus é meu amparo, **fortaleza**, socorro bem presente - Sl 46:1

Busquei o Senhor, e **ele me respondeu**; livrou-me de todos os meus temores - Sl 34:4

E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou **forte**. 2 Co 12:9,10

III – A Rota de Deus

O caminho de Deus nos leva a uma fortaleza de proteção para nossa alma. Estando lá, podemos desenvolver outras habilidades espirituais que farão com que a vida proposta por Ele cumpra seu papel em mim para santificação.

Salmo 18:2: O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

Salmo 31:2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortíssima que me salve.

III – A Rota de Deus

10 Mecanismos para habitarmos na fortaleza de Deus

- A construção da fortaleza da alma leva uma vida inteira: não é algo estático como seguir “10 passos pra felicidade”.
- É gradual e dinâmica.
- O uso das habilidades espirituais nos permite permanecer dentro da fortaleza e nos mantém em comunhão com Deus



III – A Rota de Deus

1º. Confesse seu Pecado (I Jo 1:7, I Jo 1:9, Sl 66:18)

- Tenha acesso a área interna da fortaleza NOMEANDO.
- Seja específico, dê nome a eles: “Eu me declaro culpado de_____.”

2º. Deixe-se encher pelo/ande no Espírito (Cl 3:16, Gl 5:16 com Jo 15:1-6, Ef 5:18)

- No momento da salvação, todos nós passamos a ser habitação do ES. Mas, quando pecamos, não perdemos a habitação, mas sim o estar cheio. O ES continua operando para convencer-nos do pecado, mas não pode ensinarmos com toda sua eficácia por causa da sua rebelião.
- Todo entendimento, aprendizado espiritual será feito sobrenaturalmente pelo ES a partir de então.



III – A Rota de Deus



3º. Descanso pela Fé (Hb 4:2, I Pe 5:7, Pv 3:5,6)

- Confie que Deus irá cumprir sua promessa de ser nossa fortaleza e que não há nada que Ele não possa fazer.
- Leia um versículo, aplique fé, faça o que ele ordena e deixe o restante para a provisão de Deus.

4º. Orientação pela Graça (II Pe 1:3,4, 18, II Co 12:9)

- Ajustar a forma como pensamos em relação às pessoas, situações e eventos com base na graça de Deus.
- Não tratar as pessoas como achamos que elas merecem, assim como Deus faz com nós por meio de Cristo; não baseado no mérito, mas na graça.
- Ao contrário, agir com graça para que elas sejam abençoadas como nós fomos em Cristo.

III – A Rota de Deus

5º. Orientação pela Palavra (II Pe 3:18, Rm 12:2)

- Usar a Palavra como base para decisões e atitudes, não apenas para encher nossos cadernos.
- Ler, memorizar e meditar constantemente, como um estilo de vida.

6º. Senso Pessoal de Destino Futuro (I Pe 1:17, Ap 22:12, II Co 5:10)

- Viver com propósito eterno e segurança em Cristo em mente.
- O destino de todo crente é governar e reinar com Nosso Senhor Jesus Cristo em Seu reino.
- Nossas obras serão julgadas para galardão.
- Portanto, quando temos a certeza desta realidade futura, nossa realidade presente deveria ser impactada.



III – A Rota de Deus



7º. Amor Pessoal por Deus Pai (Dt 6:5, Dt 11:1, Js 23:11, Jo 14:21,23-24)

- Amor que motiva obediência e confiança.
- Medido pela obediência e não pela emoção

8º. Amor Impessoal/Incondicional por Toda Humanidade (Jo 13:34-35, I Jo 4:19-21)

- Amar incondicionalmente; não é baseado em atração ou gosto, nem mesmo em conhecer a pessoa ou não. É o amor de Jo 3:16, baseado apenas no fato de que a pessoa é criada a imagem e semelhança de Deus.
- É o amor que trata com bondade, generosidade e graça mesmo quando a alguém nos é hostil.



III – A Rota de Deus



9º. Ocupação com Cristo (Hb 12:1,2)

- Focar em Cristo como centro da vida e da mente.
- Imitar a Cristo em todos os aspectos da nossa vida



III – A Rota de Deus



10°. Experimentar o contentamento e felicidade perfeitos de Deus (Jo 15:11, Tg 1:2-4)

- O resultado dos nove exercícios anteriores para aliviar o estresse espiritual é paz e tranquilidade em nossa alma.
- Nossa alegria e felicidade se baseiam em fazer a vontade de Deus, não em nossas circunstâncias, emoções ou nas pessoas ao nosso redor.
- Ao nos concentrarmos no plano e nas provisões de Deus, podemos suportar as vicissitudes da vida, assim como Jesus suportou a cruz.

III – A Rota de Deus



Maturidade Espiritual

7 – Amor
Pessoal
Jo 14:21-24

8 – Amor
Impessoal
Jo 13:34-35

9 – Ocupar-se
com Cristo
Hb 12:1-2

10 –
Contentamento +
Felicidade
Tg 1:2

Adolescência Espiritual

6 – Senso Pessoal de Destino
Rm 8:16-17

Infância Espiritual


1 – Confessar
1 Jo 1:9

2 – Encher-se
ES
Ef 5:18

3 – Descansar
pela Fé
Hb 4:2

4 – Refletir
Graça
II Pe 1:3-4

5 – Palavra
II Pe 3:18



Deus nos chama a não ignorar problemas,
mas a enfrentá-los com coragem e fé.

*Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é
feliz o homem que nele se refugia!*

Salmos 34:8